

Banco VR S.A.
(Instituição líder do
Conglomerado
Prudencial)

**Demonstrações financeiras
consolidadas do conglomerado
prudencial para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e de
2018 e para o semestre findo em
31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	3
Balancos patrimoniais - Conglomerado Prudencial	7
Demonstrações de resultados - Conglomerado Prudencial	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Conglomerado Prudencial	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionista do
Banco VR S.A. (Instituição líder do Conglomerado Prudencial)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco VR S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco VR S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.



Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Conglomerado de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Ênfase – Partes Relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que substancialmente as operações do Banco VR S.A. são realizadas com parte relacionada, conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 22 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

O Banco VR S.A elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 27 de março de 2020.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Banco de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Banco livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras do Banco, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações posteriores tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, a garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração.

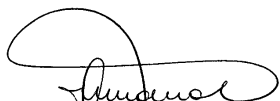


- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de Junho de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

BANCO VR S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - CONGLOMERADO PRUDENCIAL LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	<u>2019</u>	<u>2018</u>	PASSIVO	<u>2019</u>	<u>2018</u>
CIRCULANTE	<u>518.898</u>	<u>431.593</u>	CIRCULANTE	<u>34.289</u>	<u>17.916</u>
DISPONIBILIDADES	579	1.868	DEPÓSITOS (nota 12)	<u>10.213</u>	<u>4.108</u>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (nota 5)	<u>413.424</u>	<u>341.892</u>	Depósitos à vista	8.405	3.587
Aplicações no mercado aberto	400.813	324.195	Depósitos Interfinanceiros	1.808	521
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.611	17.697	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	<u>3</u>	<u>5</u>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 6)	<u>-</u>	<u>2.462</u>	Recursos em trânsito de terceiros	3	5
Carteira própria	-	2.462	OUTRAS OBRIGAÇÕES (nota 13)	<u>24.073</u>	<u>13.803</u>
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (nota 7)	<u>103.899</u>	<u>84.323</u>	Sociais e estatutárias	129	308
Pagamentos e recebimentos a liquidar	103.659	84.069	Fiscais e previdenciárias (nota 15)	747	625
Créditos vinculados	31	38	Diversas	18.318	7.991
Correspondentes	209	216	Valores a pagar a sociedades ligadas	4.879	4.879
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>-</u>	<u>322</u>			
Operações de crédito - Setor Privado	39	324			
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(39)	(2)			
OUTROS CRÉDITOS	<u>996</u>	<u>724</u>			
Diversos (nota 8)	996	724			
OUTROS VALORES E BENS	<u>-</u>	<u>2</u>			
Despesas antecipadas	-	2			

BANCO VR S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - CONGLOMERADO PRUDENCIAL LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.316	15.821	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	463.295	394.285
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 6)	2.333	2.217	DEPÓSITOS (nota 12)	449.465	380.015
Carteira própria	2.333	2.217	Depósitos a prazo	449.465	380.015
OUTROS CRÉDITOS	12.983	13.604	OUTRAS OBRIGAÇÕES (nota 13)	13.830	14.270
Diversos (nota 8)	12.983	13.604	Fiscais e previdenciárias (nota 15)	12.293	12.117
PERMANENTE	52.789	43.249	Diversas	1.537	2.153
INVESTIMENTOS (nota 9)	52.750	43.199	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 17)	89.419	78.462
Participação em controlada no país	52.745	43.195	Patrimônio líquido dos controladores	89.170	77.859
Outros investimentos	5	4	Capital de domiciliados no país	146.248	146.248
IMOBILIZADO (nota 10)	39	50	Reservas de capital	543	543
Outras imobilizações de uso (Depreciação acumulada)	201 (162)	234 (184)	Reserva de lucros	7.746	7.181
INTANGÍVEL (nota 11)	-	-	Ajustes de avaliação patrimonial	149	124
Gastos de organização e expansão (Amortização acumulada)	165 (165)	227 (227)	Prejuízos acumulados	(65.516)	(76.237)
TOTAL DO ATIVO	587.003	490.663	Participação de Não Controladores	249	603
			TOTAL DO PASSIVO	587.003	490.663

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>10.991</u>	<u>21.237</u>	<u>16.871</u>
Operações de crédito	-	38	34
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.991	21.199	16.837
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(11.757)</u>	<u>(22.620)</u>	<u>(15.274)</u>
Operações de captação no mercado	(11.757)	(22.620)	(15.274)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(766)</u>	<u>(1.383)</u>	<u>1.597</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>10.894</u>	<u>13.176</u>	<u>(2.916)</u>
Receitas de prestação de serviços (nota 18)	8.696	15.036	5.238
Despesas de pessoal	(1.467)	(3.877)	(4.427)
Outras despesas administrativas (nota 19)	(3.472)	(6.615)	(5.679)
Despesas tributárias	(479)	(728)	(1.071)
Resultado de participação em controlada (nota 9)	7.807	9.550	2.366
Outras receitas operacionais (nota 20)	808	1.541	1.932
Outras despesas operacionais (nota 21)	(999)	(1.731)	(1.275)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>10.128</u>	<u>11.793</u>	<u>(1.319)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3	(15)	(13)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO	<u>10.131</u>	<u>11.778</u>	<u>(1.332)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 14)	<u>(382)</u>	<u>(481)</u>	<u>(237)</u>
Provisão de IRPJ e CSLL	(382)	(481)	(237)
Participação de não controladores nos resultados de controlada	(3)	(11)	(16)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	<u>9.746</u>	<u>11.286</u>	<u>(1.585)</u>
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO EM REAIS	<u>1,64</u>	<u>1,90</u>	<u>(0,25)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018 E 2017 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital realizado</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reservas de Lucros</u> <u>Reserva de legal</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Participação de Não</u>	<u>Total Patrimônio</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>146.248</u>	<u>543</u>	<u>7.181</u>	<u>124</u>	<u>(76.237)</u>	<u>603</u>	<u>78.462</u>
Dividendos pagos a não controladores	-	-	-	-	-	(365)	(365)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	11.286	11	11.297
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	25	-	-	25
Destinação proposta:							
Reservas	-	-	565	-	(565)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<u>146.248</u>	<u>543</u>	<u>7.746</u>	<u>149</u>	<u>(65.516)</u>	<u>249</u>	<u>89.419</u>
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2019	146.248	543	7.181	125	(74.697)	609	80.009
Dividendos pagos a não controladores	-	-	-	-	-	(363)	(363)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	9.746	3	9.749
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	24	-	-	24
Destinação proposta:							
Reservas	-	-	565	-	(565)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<u>146.248</u>	<u>543</u>	<u>7.746</u>	<u>149</u>	<u>(65.516)</u>	<u>249</u>	<u>89.419</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VR S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO	1.567	907	(5.373)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/semestre	9.746	11.286	(1.585)
Depreciações e amortizações	5	11	7
Resultado de participação em controlada	(7.807)	(9.550)	(2.366)
Provisões (reversão) para riscos	(377)	(840)	(1.429)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	6.588	4.295	5.289
(Aumento) redução das aplicações em operações compromissadas	(31.883)	(70.493)	(123.823)
(Aumento) redução das aplicações em depósitos interfinanceiros	8.001	12.916	6.214
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(23)	2.371	(302)
Redução de depósitos	67.674	67.737	198.828
Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(55.705)	(19.578)	(83.874)
(Aumento) redução de operações de crédito	322	322	(322)
(Aumento) de outros créditos	10.388	349	743
(Aumento) redução de outros valores e bens	(281)	2	24
Redução de outras obrigações	8.095	10.669	7.801
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.155	5.202	(84)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Alienação (aquisição) de investimentos	(363)	(365)	-
Alienação (Aquisição) de Imobilizado de Uso	-	-	(49)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(363)	(365)	(49)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.792	4.837	(133)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	901	3.856	3.989
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	8.693	8.693	3.856
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.792	4.837	(133)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco VR S.A. (“Banco”) opera como banco múltiplo, na forma da Resolução nº 1.524/88 do Banco Central do Brasil - BACEN, autorizado a desenvolver suas operações através das carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento.

Atualmente as operações de captações do Banco são realizadas substancialmente com partes relacionadas, vide nota explicativa nº 22.

O Banco VR S.A atua como líder do Conglomerado Prudencial.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL E BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco VR S.A. e sua controlada (“Consolidado Prudencial”), foram elaboradas e estão apresentadas em cumprimento à Resolução BACEN nº 4.280/2013 e Circular BACEN nº 3.701/2014 e também em conformidade com as práticas financeiras adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/1976 (Lei das SAs) e respectivas alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, associadas aos normativos expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial têm finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e não se confundem com as demonstrações financeiras consolidadas para fins gerais, as quais são objeto de outros normativos do CMN e BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, incluem as demonstrações do Banco e de sua controlada, VR Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliário, cuja participação do Banco em seu capital social é de 95,46%. Os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre as instituições foram eliminados. As demonstrações do Banco e de sua controlada, estão em conformidade com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e normas específicas expedidas pelo BACEN e através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais mil (R\$), moeda funcional do Banco.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo de aplicação inferior a 90 dias quando da sua aplicação, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor justo. Entre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas e taxas flutuantes são atualizadas até a data do balanço.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data dos balanços. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/2001, foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, os quais estão avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”.

e) Outros Créditos diversos

São representados substancialmente por depósitos judiciais, registrados por seus valores históricos.

f) Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

g) Imobilizado de uso

É registrado pelo valor de custo, deduzido de depreciação acumulada e da provisão para perda no valor recuperável dos bens, quando aplicável, e inclui direitos que tem por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da atividade da entidade, decorrentes de operações que transferem à entidade os benefícios, riscos e controle desses bens. A depreciação é calculada pelo método linear e as principais taxas anuais são: 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens.

h) Intangível

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada, e provisão para perda no valor recuperável dos bens quando aplicável. A amortização dos Gastos com Implantação de Sistemas é calculada pelo método linear, a taxa anual de 10%.

i) Valor recuperável de ativos

A Resolução CMN nº 3.566/2008, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos, e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 01, de 14.09.2007, do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administração não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em investimentos.

j) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos “pro-rata-temporis”.

k) Ativos e passivos contingentes, provisão e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com as determinações estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 25 do comitê de pronunciamentos contábeis, aprovado pela resolução nº 3.823 do BACEN de 16 de dezembro de 2009.

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e cíveis classificadas como perdas prováveis ou possíveis pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizados com base na expectativa de perda da Administração, e divulgados em notas explicativas.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais ou administrativas onde estão sendo contestadas a legalidade ou constitucionalidade de tributos e contribuições.

l) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 240 no exercício e a contribuição social calculada sobre o lucro líquido antes do imposto de renda, à alíquota de 15% em 2014 e de janeiro a agosto de 2015, e 20% a partir de 1º de setembro de 2015, conforme a Medida Provisória 675, de 21 de maio de 2015, convertida na Lei n.º 13.169 em 06 de outubro de 2015.

Conforme artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103/19, a contribuição social do crédito tributário, de bancos de qualquer espécie, com realização a partir de 1º de março de 2020, deve ser constituída à alíquota de 20%.

Os créditos tributários foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, e diferenças temporárias as alíquotas vigentes.

m) Estimativas contábeis

A preparação das informações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa, perdas por impairment e dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

n) Controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades	579	1.868
Aplicações em operações compromissadas (*)	<u>8.114</u>	<u>1.988</u>
	<u>8.693</u>	<u>3.856</u>

(*) Estão sendo classificados como caixa e equivalentes de caixa, somente os montantes de aplicações que possuem conversibilidade imediata em caixa, que se destinam a cumprir com obrigações de curto prazo.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações no mercado aberto – posição bancada (b)	400.813	324.195
Letras do tesouro nacional	285.598	205.887
Letras financeiras do tesouro	-	3.000
Notas do tesouro nacional	115.215	115.308
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.611	17.697
Certificados de depósito interfinanceiro (a)	12.611	17.697
	<u>413.424</u>	<u>341.892</u>

(a) As aplicações com depósitos interfinanceiros possuem rendimentos que variam entre 103% a.a. a 105,5% a.a. do CDI (2018 - 103% a.a. a 107,5% a.a. do CDI), com vencimentos entre 13/01/2020 a 27/02/2020 (2018 - 14/01/2019 a 25/02/2019).

(b) As aplicações no mercado aberto são compostas por operações compromissadas com lastro em títulos públicos e possuem vencimento até 90 dias.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria

	2019				
	<u>Valor de Custo Atualizado</u>	<u>Até 360 dias</u>	<u>Após 360 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Ajuste valor de mercado contrapartida do PL</u>
<u>Títulos disponíveis para venda:</u>					
Notas do Tesouro Nacional (**)	2.184	-	2.333	2.333	149
	<u>2.184</u>	<u>-</u>	<u>2.333</u>	<u>2.333</u>	<u>149</u>

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Valor de Custo Atualizado</u>	2018			<u>Ajuste valor de mercado contrapartida do PL</u>
		<u>Até 360 dias</u>	<u>Após 360 dias</u>	<u>Total</u>	
<u>Títulos disponíveis para venda:</u>					
Letras do Tesouro Nacional (*)	2.440	2.462	-	2.462	22
Notas do Tesouro Nacional (**)	2.115	-	2.217	2.217	102
	<u>4.555</u>	<u>2.462</u>	<u>2.217</u>	<u>4.679</u>	<u>124</u>

Rendimentos contratados dos papéis

(*) Possui rendimentos de 10,43% ao ano em 2018.

(**) Possui rendimentos indexados ao IPCA+5,66% ao ano em 2019.

Os títulos públicos encontram-se custodiados na Selic - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia.

O Banco não operou com derivativos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar (*)	103.659	84.069
Créditos vinculados	31	38
Correspondentes	<u>209</u>	<u>216</u>
Total	<u>103.899</u>	<u>84.323</u>

(*) Valores a receber junto a VR Benefícios e Serviços de Processamento Ltda. (Controlada em conjunto), atribuídas ao Banco pela realização das antecipações de recebíveis aos ECs. (Estabelecimentos comerciais) a partir da compra dos recebíveis dos ECs pelo Banco.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Devedores por depósitos em garantia (nota 16.a)	12.983	13.604
Impostos a compensar	640	283
Valores a receber	223	316
Outros	<u>133</u>	<u>125</u>
	<u>13.979</u>	<u>14.328</u>
Curto Prazo	996	724
Longo Prazo	12.983	13.604

9. INVESTIMENTO - PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA NO PAÍS

	<u>VR Benefícios e Serviços de Processamento Ltda. Controlada em Conjunto</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
% de participação	<u>31,03%</u>	<u>31,03%</u>
Capital social		
Patrimônio Líquido	169.957	139.186
Lucro líquido	30.771	7.628
Valor contábil do investimento	52.745	43.195
Resultado de equivalência	9.550	2.366

As participações em controladas em conjunto, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços na data-base de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

10. IMOBILIZADO

	<u>Taxas anuais de depreciação</u>	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
		<u>Custo corrigido</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Custo corrigido</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Instalações	10	45	(45)	-	45	(45)	-
Máquinas e equipamentos	10	53	(49)	4	53	(48)	5
Móveis e equipamentos	10	9	(7)	2	36	(34)	2
Equipamentos informática	20	94	(61)	33	100	(57)	43
		<u>201</u>	<u>(162)</u>	<u>39</u>	<u>234</u>	<u>(184)</u>	<u>50</u>

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

11. INTANGÍVEL

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outros gastos diferidos	227	227
Amortização acumulada	<u>(227)</u>	<u>(227)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o intangível está representado por gastos com implantação e aquisição de softwares.

12. DEPÓSITOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos à vista	8.405	3.587
Depósitos a prazo	449.465	380.015
Depósitos interfinanceiros	<u>1.808</u>	<u>521</u>
	<u>459.678</u>	<u>384.123</u>
Curto Prazo	10.213	4.108
Longo Prazo	449.465	380.015

A principal fonte de captação CDBs pré-fixados indexados ao CDI, sendo aproximadamente 1,72% do volume de captação emitidos aos seus Acionistas/Controladores, 98,28% emitidos a Empresas Ligadas ao Grupo (nota 22).

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para impostos e contribuições a recolher (nota 15)	747	625
Provisão para riscos fiscais (nota 16.b)	12.293	12.117
Provisão para riscos trabalhistas (nota 16.b)	1.262	1.860
Provisão para outros riscos – cíveis (nota 16.b)	275	293
Provisão para pagamentos a efetuar	604	576
Valores a pagar a sociedades ligadas (a)	4.879	4.879
Pagamento a fornecedor (b)	17.712	7.412
Outros	<u>131</u>	<u>311</u>
	<u>37.903</u>	<u>28.073</u>
Curto Prazo	24.073	13.803
Longo Prazo	13.830	14.270

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

- a) O Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) foi instituído pela Lei No. 13.496/17. Em conformidade com o art. 2º, parágrafo 2º, o Banco utilizou Prejuízo Fiscal de Base Negativa de sua controladora, Szajaman Participações Societárias S.A. para pagamento de seus débitos perante a RFB, desta forma, o Banco possui um valor a pagar a sua controlada referente a aquisição desses créditos.
- b) Valores referentes a pagamentos a serem realizados aos Ecs (estabelecimentos comerciais), devido a compra dos recebíveis, junto a VR Benefícios e Serviços de Processamento Ltda. (Controlada).

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do semestre/exercício:

	<u>2019</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2019</u> <u>Exercício</u>	<u>2018</u> <u>Exercício</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após as participações	10.131	11.778	(1.332)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(4.052)	(4.711)	(599)
Exclusões (adições):	<u>(3.670)</u>	<u>(4.230)</u>	<u>(1.546)</u>
Resultado de participação em controlada	(3.123)	(3.820)	(1.065)
Outras	(547)	(410)	(481)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	<u>(382)</u>	<u>(481)</u>	<u>(237)</u>
Imposto de renda e contribuição social	(382)	(481)	(237)

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos e contribuições a recolher	624	385
Provisão para IRPJ e CSLL	123	240
Provisão para riscos fiscais (nota 16.c)	<u>12.293</u>	<u>12.117</u>
	<u>13.040</u>	<u>12.742</u>
Curto Prazo	747	625
Longo Prazo	12.293	12.117

16. PROVISÃO, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, civil e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

a) Devedores por depósitos em garantia

	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	<u>11.708</u>	<u>2.153</u>	<u>251</u>	<u>14.112</u>
Depósitos	-	126	-	126
Baixas por pagamento (nota 21)	-	<u>(633)</u>	<u>(1)</u>	<u>(634)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>11.708</u>	<u>1.646</u>	<u>250</u>	<u>13.604</u>
Depósitos	-	225	-	225
Baixas por pagamento (nota 21)	<u>(137)</u>	<u>(709)</u>	<u>-</u>	<u>(846)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>11.571</u>	<u>1.162</u>	<u>250</u>	<u>12.983</u>

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

b) Provisão para riscos e obrigações legais por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para riscos fiscais (a)	12.293	12.117
Provisão para riscos trabalhistas (b)	1.262	1.860
Provisão para outros riscos - cíveis (b)	<u>275</u>	<u>293</u>
Total	<u>13.830</u>	<u>14.270</u>

(a) Classificados na rubrica “Outras obrigações - Fiscais e Previdenciárias” no exigível a longo prazo.

(b) Classificados na rubrica de “Outras obrigações - Diversas”.

c) Movimentação das provisões para riscos e fiscais, trabalhistas e cíveis

	<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	<u>11.938</u>	<u>2.992</u>	<u>453</u>	<u>15.383</u>
Constituição (1)	179	169	-	348
Baixas (2)	<u>-</u>	<u>(1.301)</u>	<u>(160)</u>	<u>(1.461)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	<u>12.117</u>	<u>1.860</u>	<u>293</u>	<u>14.270</u>
Constituição (1)	176	165	-	341
Baixas (2)	<u>-</u>	<u>(763)</u>	<u>(18)</u>	<u>(781)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	<u>12.293</u>	<u>1.262</u>	<u>275</u>	<u>13.830</u>

1) Valor referente a constituição de provisão registrado em outras despesas operacionais (nota n°.21).

2) Tem por natureza reversão de provisões para riscos e obrigações legais, devido a encerramento de processos, registrado em outras receitas operacionais (nota n°.20).

Riscos Trabalhistas

São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas. As ações são controladas individualmente e as provisões são constituídas com base na jurisprudência, no histórico de pagamentos realizados, inclusive nos acordos celebrados em ações trabalhistas e na fase processual de cada ação.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

Riscos Cíveis

São ações judiciais movidas de caráter indenizatórios e relativas a indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, basicamente, com protesto indevido, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito.

As ações são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a avaliação de êxito e classificação de acordo com os assessores jurídicos e levando em consideração a situação de cada processo, a lei e a jurisprudência.

Riscos Fiscais e Obrigações Legais Tributárias

Riscos Fiscais contemplam as constituições de impostos contingenciados do período e contabilizados em "Outras Despesas Operacionais". O principal processo e:

- ✓ IRPJ - Correção Monetária do IRRF, ocorrido em 1991, pela legislação vigente neste ano, para ser compensado com o IRPJ em 1992, ano-base 1991.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os processos existentes e os respectivos depósitos judiciais e provisões constituídas são resumidos a seguir:

	2019			2018		
	Quantidade de Ações	Provisão contábil	Deposito judicial	Quantidade de Ações	Provisão contábil	Deposito judicial
Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas						
<u>Fiscais</u>						
Provável	1	3.138	1.906	1	2.962	1.906
Possível (*)	1	169	66	1	169	66
Remota (*)	1	8.986	9.599	1	8.986	9.736
<u>Trabalhistas</u>						
Provável	6	1.262	1.162	19	1.860	1.646
<u>Cíveis</u>						
Possível (*)	-	-	-	1	12	-
Remoto (*)	3	275	250	4	281	250
Ativo não Circulante	-	-	12.983	-	-	13.604
Passivo não Circulante	-	13.830	-	-	14.270	-

(*) As probabilidades de perdas das referidas causas são consideradas pelos assessores jurídicos como possíveis ou remotas, no entanto, ou por possuírem depósitos judiciais ou por fatores específicos, são considerados pela Administração como processos com indicativos de risco de perda provável para o Banco, tendo a mesma julgado adequada a constituição de provisões para contingências.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, por 5.941.482 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no País, no montante de R\$146.248.

O Estatuto Social prevê a destinação de 5% do lucro líquido como reserva legal e a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária e, quando for o caso, conforme as resoluções da Assembleia Geral.

Em 30 de abril de 2019, a controlada, VR Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliário realizou reunião de sócios, onde aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 8 mil referente ao saldo da reserva de lucros.

18. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	<u>2019</u> 2º Semestre	<u>2019</u> Exercício	<u>2018</u> Exercício
Rendas por serviço de pagamento (a)	5.217	10.369	13.727
Despesas por serviço de pagamento (b)	-	-	(8.965)
Rendas de tarifas bancárias	3.475	4.659	467
Outras	<u>4</u>	<u>8</u>	<u>9</u>
	<u>8.696</u>	<u>15.036</u>	<u>5.238</u>

(a) Receitas auferidas através de contrato firmado, junto a VR Benefícios e Serviços de Processamento Ltda. (Controlada), atribuídas ao Banco pela realização das antecipações de recebíveis aos ECs. (Estabelecimentos comerciais) a partir da compra dos recebíveis dos ECs pelo Banco.

(b) Despesas referente ao repasse a VR Benefícios e Serviços de Processamento Ltda. (Controlada), das taxas firmadas de intermediação junto aos ECs. (Estabelecimentos comerciais).

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2019</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2019</u> <u>Exercício</u>	<u>2018</u> <u>Exercício</u>
Despesas de aluguéis	27	34	55
Despesas de comunicações	68	122	101
Despesas de processamento de dados	1.166	2.278	1.838
Despesas de serviços de terceiros	574	1.154	941
Despesas de serviços de vigilância e segurança	162	322	317
Despesas de serviços de técnicos e especializados	421	605	853
Despesas de transporte	30	146	24
Despesas de serviços do sistema financeiro	868	1.576	1.102
Despesas de amortização e depreciação	5	11	7
Outras	<u>151</u>	<u>367</u>	<u>441</u>
	<u>3.472</u>	<u>6.615</u>	<u>5.679</u>

20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>2019</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2019</u> <u>Exercício</u>	<u>2018</u> <u>Exercício</u>
Reversão de provisões diversas	92	401	308
Reversão de provisões trabalhista e cíveis (a)	423	781	1.461
Ganhos de processos judiciais	285	343	128
Remuneração de impostos a compensar	7	15	16
Outras	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>19</u>
	<u>808</u>	<u>1.541</u>	<u>1.932</u>

(a) Refere-se a reversão de provisão de ações trabalhistas, e cíveis, cuja as causas encontram-se encerradas, conforme nota n°.16 (c).

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>2019</u> 2º Semestre	<u>2019</u> Exercício	<u>2018</u> Exercício
Provisão para riscos fiscais	138	341	348
Obrigações Legais	374	625	-
Imposto/multas indedutíveis (a)	83	83	32
Multa/Juros e correção monetária (a)	8	8	46
Acordo de processos baixa por pagamento (b)	388	634	846
Outras	<u>8</u>	<u>40</u>	<u>3</u>
	<u>999</u>	<u>1.731</u>	<u>1.275</u>

(a) Referente a IR e CSLL inclusos no Programa Especial de Regularização Tributária.

(b) Refere-se principalmente a resgate de depósitos judiciais da contraparte conforme acordos celebrados em ações trabalhistas.

22. __TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

Em 31 de dezembro de 2019, a remuneração total do pessoal-chave da administração foi de R\$ 126 (R\$ 120 em 2018), a qual é considerada benefício de curto prazo.

b) Outras Informações – Operações de Crédito

Conforme a Resolução nº 4.693/18 do Banco Central do Brasil, instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições:

- As operações de crédito com partes relacionadas somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil das respectivas instituições.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

- O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao patrimônio líquido ajustado, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural; e
 - 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

Não são concedidos empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores ou seus familiares.

c) Transação com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere aos prazos de vencimento e às taxas de remuneração pactuadas. Os saldos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, podem ser resumidos como seguem:

	2019 Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	2018 Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
SZAJMAN PARTICIPACOES SOCIETARIAS S/A (Controladora)				
Depósitos a vista	(6)	-	(7)	-
Captações em depósitos a prazo	(1.598)	(78)	(1.550)	(61)
Valores a pagar a sociedades ligadas	(4.879)	-	(4.879)	-
VR ALUGUEIS E SERVICOS S/A (Parte Relacionada)				
Depósitos a vista	(13)	-	(17)	-
Captações em depósitos a prazo	(15.994)	(783)	(8.095)	(317)
VR EMPR. PARTIC. E SERVICOS LTDA (Parte Relacionada)				
Depósitos a vista	(4)	-	(6)	-
Captações em depósitos a prazo	-	-	(45)	(2)
CAPITAL HOLDINGS LTDA (Parte Relacionada)				
Depósitos a vista	-	-	(12)	-
Captações em depósitos a prazo	-	-	(239)	(9)
VR BENEFÍCIOS E SERV. DE PROC. LTDA (Controlada em conjunto)				
Depósitos a vista	(7.803)	-	(2.753)	-
Captações em depósitos a prazo	(358.129)	(17.524)	(291.351)	(11.421)
VR DESENVOLVIMENTO DE NEGOCIOS S/A (Parte Relacionada)				
Depósitos a vista	(4)	-	(3)	-
Captações em depósitos a prazo	(336)	(16)	(366)	(14)
VR ADM. ASS. CORRETAGEM SEGUROS LTDA (Parte Relacionada)				
Depósitos a vista	(7)	-	(3)	-
Captações em depósitos a prazo	(29)	(1)	(38)	(2)
VR DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO S/A (Parte Relacionada)				
Depósitos a vista	-	-	(10)	-
Captações em depósitos a prazo	-	-	(71.098)	(2.787)
VR IMOVEIS E SERVIÇOS S/A (Parte Relacionada)				
Depósitos a vista	(16)	-	(5)	-

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

	2019 Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	2018 Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Captações em depósitos a prazo	(2.249)	(110)	(1.936)	(76)
VR PRESTAÇÃO DE SERV. ADM. LTDA (Parte Relacionada)				
Depósitos a vista	(9)	-	(25)	-
Captações em depósitos a prazo	(519)	(25)	(140)	(5)
VR ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA (Parte Relacionada)				
Depósitos a vista	(15)	-	(225)	-
Captações em depósitos a prazo	(4.811)	(235)	(3.712)	(146)
VR HOLDINGS S/A (Parte Relacionada)				
Depósitos a vista	(18)	-	(3)	-
Captações em depósitos a prazo	(59.580)	(2.915)	(2)	-
SMART.NET HOLDINGS S/A (Parte Relacionada)				
Depósitos a vista	(5)	-	(8)	-
Captações em depósitos a prazo	(389)	(19)	(306)	(12)
Outras empresas do grupo				
Depósitos a vista	(10)	-	(21)	-
Captações em depósitos a prazo	(121)	(6)	(154)	(6)
Acionistas e seus familiares:				
Depósitos a vista	(489)	-	(477)	-
Captações em depósitos a prazo	(7.518)	(368)	(1.505)	(59)
TOTAL				
Depósitos à vista	(8.399)	-	(3.575)	-
Captações em depósitos a prazo	(451.273)	(22.080)	(380.537)	(14.917)
Valores a pagar a sociedades ligadas	(4.879)	-	(4.879)	-

23. ACORDO DA BASILÉIA

O BACEN emitiu a partir de 1º de março de 2013, cuja vigência se deu a partir de 1º de outubro de 2013, um conjunto de normativos que regulamentam as recomendações do Comitê Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras. Conhecidas como Basileia III, as novas regras buscam aprimorar a capacidade destas instituições em absorver os impactos de eventuais crises, fortalecendo a estabilidade financeira e aumentando a quantidade e a qualidade do capital regulamentar.

Estes normativos tratam dos seguintes assuntos:

- Nova metodologia de apuração do capital regulamentar (Patrimônio de Referência - PR), que continuará a ser dividido nos níveis I e II. (Resolução 4.193).
- Nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal. (Resolução 4.192).

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

No quadro a seguir, estão demonstradas a apuração das exigibilidades de patrimônio de referência e o índice de Basileia:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio de referência para comparação com os ativos ponderados pelo risco (RWAs)		
Patrimônio de referência Nível I	<u>81.341</u>	<u>74.443</u>
Patrimônio líquido	81.341	74.443
Ajustes prudenciais (Resolução 4.192/13)	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	<u>196.335</u>	<u>163.563</u>
Exposição ao risco de crédito - RWAcpad (anteriormente Pepr)	172.394	145.228
Risco operacional - RWAopad (anteriormente Popr)	23.941	18.335
Patrimônio de referência mínimo exigido	15.707	14.107

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Patrimônio de Referência do Banco excedeu em R\$ 65.634 e em R\$ 60.336, respectivamente, o Patrimônio de Referência Mínimo Exigido pelo BACEN.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Redução de capital

A Administração do Banco VR S.A. informa que, em março de 2020, por unanimidade dos acionistas representando a totalidade do capital social do Banco, foi aprovada a redução de seu capital, atualmente de R\$ 146.248 para R\$ 93.738, com uma redução, portanto, de R\$ 52.510, por julgar o capital do Banco excessivo em relação ao seu objeto social. Em contraprestação à redução de capital ora aprovada, o valor total correspondente à redução do capital social do Banco será restituído de forma proporcional ao seu acionista controlador SZAJMAN PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A. mediante entrega de 52.509.987 ações ordinárias nominativas representativas do capital da VR Benefícios e Serviços de Processamento Ltda.

BANCO VR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Recebimento de imóvel como BNDU

Em 02 de janeiro de 2020, o Banco VR S.A. recebeu um imóvel no valor R\$ 1.920 como garantia de um operação de crédito antiga, tal bem está registrado como BNDU (Bens não de uso próprio).

Impactos do Coronavírus

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, podendo gerar impactos nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira do Grupo VR, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, não foram constatados impactos nas operações do Banco VR S.A.
